

GeoGebra e Educação Matemática: pesquisa, experiências e perspectivas.



13 a 15 de Novembro de 2011

O GEOGEBRA NA CONSTRUÇÃO DO SIGNIFICADO DO NÚMERO PI



Aline Dutra – Instituto de Educ. Beatíssima Virgem Maria Marcelo Ferreira - Centro Paula Souza Ruth Ribas Itacarambi - Faculdades Oswaldo Cruz Vanessa Righi – IFSP - Campus Guarulhos



GeoGebra e Educação Matemática: pesquisa, experiências e perspectivas.



13 a 15 de Novembro de 2011

Objetivos:

- Este trabalho apresenta como foco a Modelagem Matemática no desenvolvimento dos conceitos de perímetro de uma circunferência e do cálculo do número π.
- Verificar a construção dos significados das noções a partir de atividades com materiais didáticos de manipulação e atividades organizadas para o uso do software GEOGEBRA.





GeoGebra e Educação Matemática: pesquisa, experiências e perspectivas.



13 a 15 de Novembro de 2011

Linha de Pesquisa:

✓ Modelagem Matemática



Resolução de Problemas Aplicados (Envolvendo Modelagem Matemática) Fonte: BEAN (2001)



GeoGebra e Educação Matemática: pesquisa, experiências e perspectivas.



13 a 15 de Novembro de 2011

Atividades:

- ✓ Experiência com materiais didáticos
- ✓ Atividades elaboradas usando o software Geogebra.







GeoGebra e Educação Matemática: pesquisa, experiências e perspectivas.



13 a 15 de Novembro de 2011

• Materiais utilizados





GeoGebra e Educação Matemática: pesquisa, experiências e perspectivas.



13 a 15 de Novembro de 2011

Registros da Atividade com os materiais

Tabela 1 (MEDIDAS DE OBJETOS CIRCULARES)					
Nº do objeto	Esboço	Comprimento Diâmetro (d) (C)		$\frac{C}{d}$	
1		264	80	3,30	
2	577	4550	1950	3-14	
3	\bigcirc	9500	970	3,08	
4	\bigcirc	2080	64,4	3,07	
5	R	150,0	498	342	
6		357-un	767	3-18	
7		01-1000	D-rem	376	







GeoGebra e Educação Matemática: pesquisa, experiências e perspectivas.



13 a 15 de Novembro de 2011

História da Matemática:

Alunos: "Sempre dá 3..."

 π = 3,14 irracional? ou racional (C/d)?

Aluno: "Prof., eu somei tudo e dividi por 16 e deu 3,16..."

 Percebemos a necessidade de utilizarmos alguns elementos da história da matemática

como recurso para mostrarmos o significado do desenvolvimento do número π e na evolução do conhecimento geométrico.



GeoGebra e Educação Matemática: pesquisa, experiências e perspectivas.



13 a 15 de Novembro de 2011

Registro da atividade com o GEOGEBRA

Aluno 1

1- Preencha a tabela com o auxílio do programa Geogebra

Raio (r)	Diâmetro (d)	Comprimento (C)	C/d
2,0 cm	4cm	12,57	3,14
3,0 cm	6 cm	18,85	3,14
5,0 cm	10 cm	31,42	3,14
12,0 cm	24cm	45,4	3,14

Analise a tabela anterior, preenchida, e responda às seguintes perguntas:

- Aluno 2
- 1- Preencha a tabela com o auxílio do programa Geogebra

Diâmetro (d)	Comprimento (C)	C/d
4,00m	12.57 cm	3,14 cm.
6,00m	18,85 cm	3,14m
10.00m	31.42 cm	3.14 cm
24,00m	75,40 cm	3,14 cm
	Diâmetro (d) 4,000m 6,00m 10,00m 24,00m	Diâmetro (d) Comprimento (C) 4,00m 12,57 cm 6,00m 18,85 cm 10,00m 31,42 cm 24,00cm 75,40 cm



GeoGebra e Educação Matemática: pesquisa, experiências e perspectivas.



13 a 15 de Novembro de 2011

Atividade Geogebra





GeoGebra e Educação Matemática: pesquisa, experiências e perspectivas.



13 a 15 de Novembro de 2011

O que você pode concluir sobre a razão C/d? Aluno 1

sempre veri dor aproxim



GeoGebra e Educação Matemática: pesquisa, experiências e perspectivas.



13 a 15 de Novembro de 2011

Dado um diâmetro (d), como você determina o comprimento (C) da circunferência?

• Aluno 1

Dado	o d	ismetro	0	mut	tipli cam	ios pelo
velor	spro	rimado	de	ĩ	e assim	obtemps
o Com	primen	to Isso	e P	ossív.	1 porqu	e 0
v tilizor	o dià	metro en	n Vez	de	25 255 Im	e possive

ear o dismetro multi



GeoGebra e Educação Matemática: pesquisa, experiências e perspectivas.



13 a 15 de Novembro de 2011

Com base nas suas descobertas, o que você pode concluir sobre o comprimento de uma circunferência e seu diâmetro? Não se esqueça do π !



Atividade Geogebra

- 1. Na parte inferior da tela do Geogebra (Entrada) digitar r = 1;
- Em objetos livres, clique com o botão direito do mouse sobre r = 1, selecione a opção "exibir objeto" e "exibir rotulo";
- 3. Ir na barra de ferramentas e selecionar a opção "circulo dados centro e raio";
- 4. Clique em um ponto qualquer da tela e digite o valor do raio "r";
- Com o mouse mova o ponto sobre "r" e observe o que acontece com a circunferência;
- Visto isso, vá em "r"clique com o botão direto do mouse e selecione a opção "Propriedades", selecione a aba "seletor" e defina o intervalo máximo e mínimo de sua circunferência, lembrando que o valor de medida não pode ser negativo;
- Ir na barra de ferramentas e selecionar a opção "Segmento com dado comprimento a partir de um ponto";
- 8. Clique sobre a circunferência, e digite a fórmula do comprimento conforme vimos no exercício 4 da atividade;
- 9. O que representa o segmento BC?





GeoGebra e Educação Matemática: pesquisa, experiências e perspectivas.



13 a 15 de Novembro de 2011

• Aluno 1

O que representa o segmento \overline{BC} ? epresenta o comprimento da circunferência

O que representa o segmento BC? regnento 30 significa o comprimen



GeoGebra e Educação Matemática: pesquisa, experiências e perspectivas.



13 a 15 de Novembro de 2011

- Conclusão dos alunos
- Pergunta: Agora que você já fez vários experimentos, descreva como você encontrou a expressão do comprimento da circunferência.

En contrei a formula da circunferência quando estávamos na sala de informática fazendo os exercícios do Greo gebra. Quando tivernos que recificar a circunferência. Na aula de D.G. quando estavamos fazendo a. avaliação no Geogebre, relembrei quando aprendi a fórmula na aula de Algebra. Mas na aula de D.G. entendi melhor o motivo da formula C. 25 1- No momento en que no Greogebra fizemos a reizão do comprimento sobre diânetro, todas as regultadas deram 3,14.



GeoGebra e Educação Matemática: pesquisa, experiências e perspectivas.



13 a 15 de Novembro de 2011

Referências:

- BASSANEZI, R.C. Ensino-aprendizagem com modelagem matemática. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2006.
- BARBOSA, J. C. Modelagem Matemática: O que é? Por que? Como? *Veritati, n. 4, p. 73* 80, 2004.
- BIEMBENGUT, Maria Sallet; HEIN, Nelson. Modelagem Matemática no Ensino. 4. ed. São Paulo. Contexto, 2007.
- FERREIRA, L.M. A Modelagem Matemática como Ferramenta no Ensino e Aprendizagem dos Conceitos Matemáticos Destinados á Formação Técnica/Tecnológica. 2009 (Dissertação de Mestrado)
- SANTOS, L.G. Número π : Histórico, sua racionalidade e transcendência.

SANTOS, O.S. C José. Uma Breve História de π





GeoGebra e Educação Matemática: pesquisa, experiências e perspectivas.



13 a 15 de Novembro de 2011

Obrigada!

Aline: aline.dutra@uol.com.br Prof. Ruth: ritacarambi@yahoo.com.br Marcelo: marcelo_lucio@metrosp.com.br Vanessa: righi.vanessa@gmail.com



